

Espécies de *Zelurus* Hahn e *Opisthacidius* Berg de Colômbia, Ecuador e Peru (*Reduviidae*, *Hemiptera*)

Herman Lent
Instituto Oswaldo Cruz,
Rio de Janeiro, Brasil

e

Petr Wygodzinsky
Instituto Miguel Lillo,
Tucumán, Argentina

(Com 12 figuras no texto)

Na Colômbia se encontram referidas 11 espécies, tôdas do gênero *Zelurus*: 3 antes da revisão de COSTA LIMA (1940), a saber: *Zelurus bipustulatus* (Walker, 1873); *Z. formosus* (Stal, 1872); e *Z. spinidorsis* (Gray, 1832). Seis foram assinaladas ou descritas por nós (LENT & WYGODZINSKY, 1951a; 1951b): *Zelurus beieri* Lent & Wygod., 1951; *Z. circumcinctus* (Hahn, 1835); *Z. luctuosus* (C. Lima, 1940); *Z. malaisei* Lent & Wygod., 1951; *Z. nigripennis* (Stal, 1872); e *Z. falsobscurus* Lent & Wygod., 1951. Finalmente, duas descritas recentemente por HUSSEY: *Zelurus gagei* Hussey, 1953; e *Z. multicinctus* Hussey, 1953.

Neste trabalho adicionamos, para a Colômbia, outras duas espécies novas.

No Ecuador são 9 as espécies assinaladas até o presente, 7 conhecidas antes da monografia de COSTA LIMA (1940): *Zelurus audax* (Breddin, 1901); *Z. circumcinctus* (Hahn, 1835); *Z. fugax* (Breddin, 1903); *Z. nugax* (Breddin, 1903); *Z. petax* (Breddin, 1901); *Z. tenax* (Breddin, 1901); *Z. vorax* (Breddin, 1903); e duas que assinalamos e descrevemos (LENT & WYGODZINSKY, 1947b; 1947c): *Opisthacidius pertinax* (Breddin, 1903) e *Zelurus saileri* Lent & Wygod., 1947.

Agora, mencionamos duas outras espécies, uma das quais nova.

Para o Peru, a literatura registra 6 espécies, duas delas conhecidas de há muito: *Zelurus festivus* (Stal, 1859), referida como *Spiniger maculatus* por SIGNORET, em 1862; e *Zelurus circumcinctus* (Hahn, 1835), assinalada por FRACKER & BRUNER (1924). As 4 restantes foram indicadas por LENT & WYGODZINSKY (1947b; 1951a; 1951c) e são: *Zelurus mordax* (Breddin, 1903); *Z. nigripennis* (Stal, 1872); *Z. petrobis* Lent & Wygod., 1951; e *Z. weyrauchi* Lent & Wygod., 1951.

Agora adicionamos uma nova espécie.

Zelurus breddini sp. n.

(Figs. 1, 5 e 6)

Fêmea — Comprimento total (até o ápice dos hemi-élitros) 16,5 mm; largura máxima — (ao nível do pronoto, na base dos processos humerais) 3 mm, (ao nível do abdômen) 5 mm.

De colorido amarelo-alaranjado: abdômen (face ventral) em toda a extensão, esterno e pleuras, face inferior e laterais da cabeça, coxas, anel incompleto no 1/3 distal dos fêmures I e II; processos disciais do lóbulo anterior do pronoto (exclusive o ápice) e região discal vizinha ao ponto de implantação; 1 + 1 manchas grandes no lóbulo posterior do pronoto; processo apical do escutelo (exclusive o ápice) e região onde se implanta, inclusive parte das cristas laterais limitantes da depressão central do escutelo; sutura claval nos 3/4 distais; e 1 + 1 manchas sub-apicais do cório dos hemi-élitros, transversais, a margem anterior sendo reta e a posterior acompanhando a implantação da membrana. De colorido preto, as demais partes.

Cabeça conforme figs. 5 e 6, com pêlos erectos e longos esparsos, pouco numerosos, só mais aparentes na região ante-ocular. Distância interocular dorsal maior cerca de 3/4 do que a largura de um olho, neste aspecto. Olhos globosos, bem desenvolvidos e, quando vistos de perfil, atingindo a face dorsal da cabeça, mas terminando distante da face inferior. *Jugae* e *genae* deitados, de ponta arredondada. Primeiro artícuo antenal medindo 1,5 mm de comprimento e o 2.º com 4 mm. Rostro conforme fig. 6.

Pronoto com lóbulo anterior pouco convexo, sem espinhos laterais e 1 + 1 processos disciais longos, bem desenvolvidos, erectos, quase de igual tamanho do processo escutelar; lóbulo posterior rugoso e ângulos póstero-laterais com processos humerais afilados e fortes, menores do que os disciais; ângulos ântero-laterais do colarinho de ponta romba, grossos. Existem pêlos finos e longos, erectos, no lóbulo anterior e nos bordos pleurais do pronoto.

Saliências prosternais desenvolvidas. Escutelo com processo apical vertical, levemente maior do que os disciais.

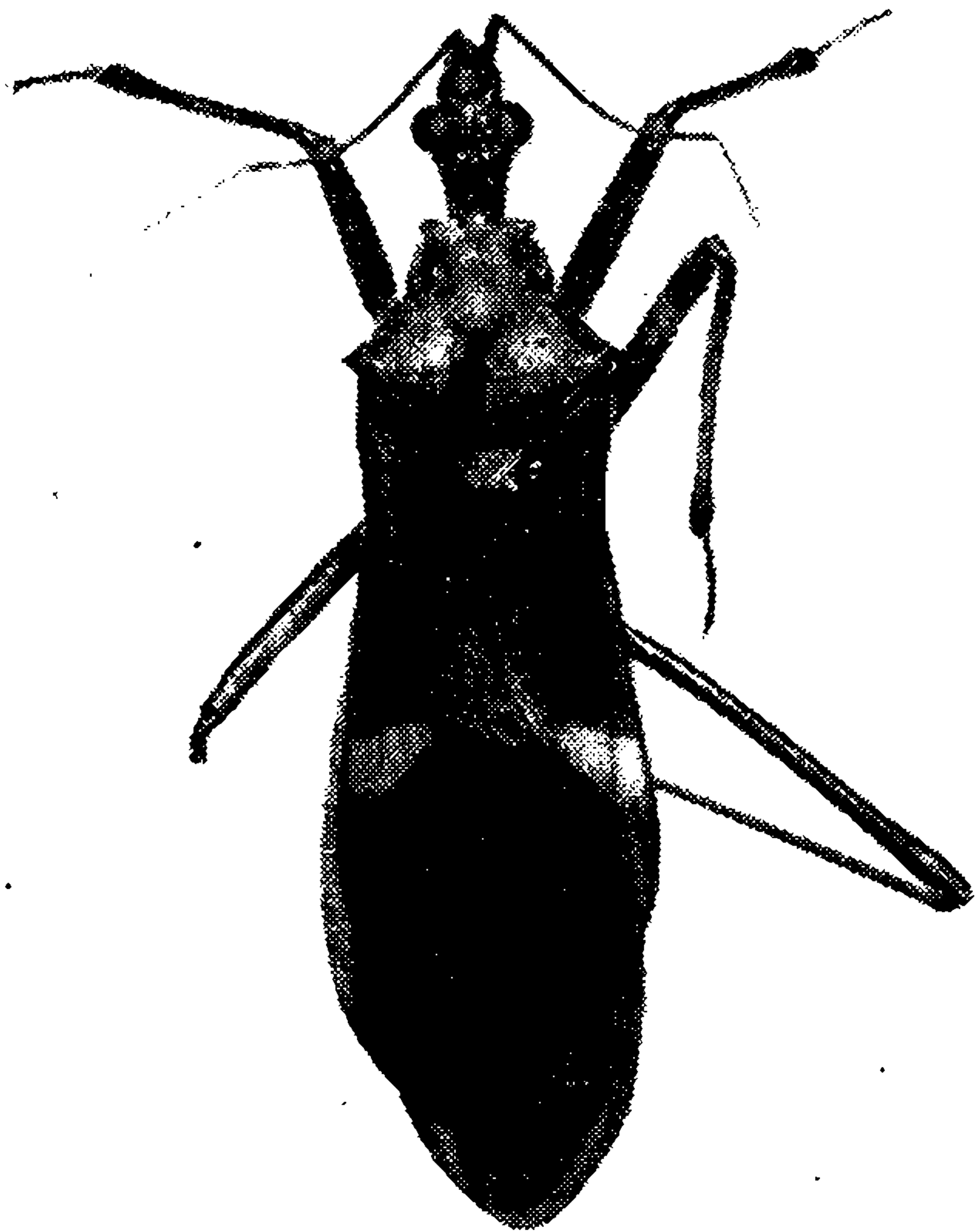
Patas com pilosidade abundante. Fêmures dos 1.º e 2.º pares com dupla fileira de denticulos de dois tamanhos em toda a extensão da face inferior. Tíbias dessas patas serrilhadas na face inferior; fóssula esponjosa, que tem 1/5 do comprimento total das tíbias no 1.º par e 1/6 no 2.º par.

Hemi-élitros ultrapassando o ápice do abdômen em 1,2 mm, com as nervuras sem destaque ou relêvo.

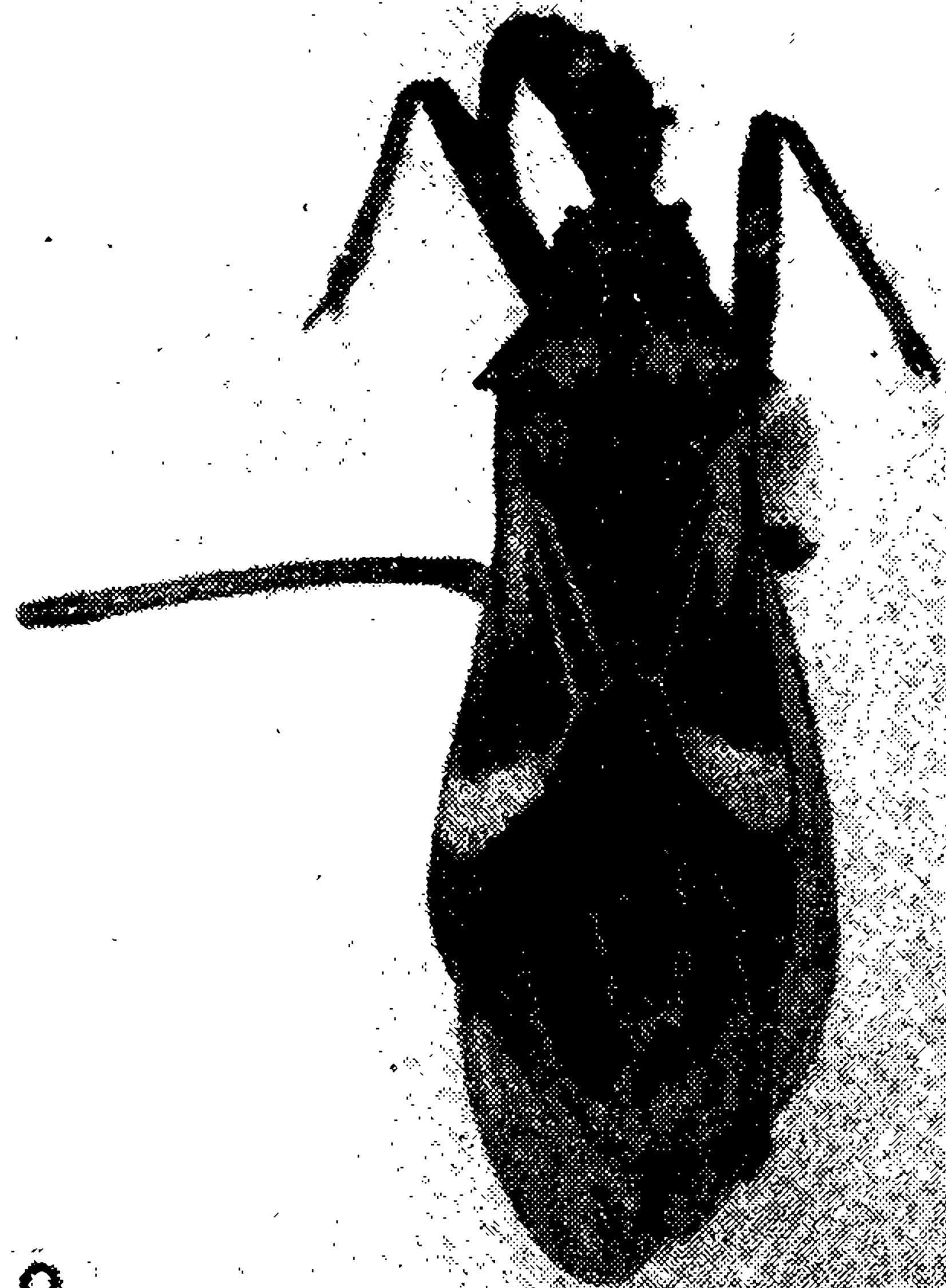
Abdômen sem denticulos laterais, com a face ventral pilosa e a carena longitudinal presente nos 2.º e parte do 3.º segmentos e interrompida para surgir novamente no 7.º segmento.

Material examinado — Fêmea holótipo, Colombia, Neu Granada, Nolken, 1873 (no Museu de Viena).

A espécie se assemelha a *Zelurus bipustulatus* (Walker, 1873), cuja descrição original bem a caracteriza.



1



2

Fig. 1 — *Zelurus breddini* sp. n., macho holótipo; fig. 2 — *Zelurus burmeisteri* sp. n., fêmea holótipo.

Zelurus burmeisteri sp. n.

(Figs. 2, 7 e 8)

Fêmea — Comprimento total (até o ápice dos hemi-élitros) 15 mm; largura máxima — (ao nível do pronoto, sem os espinhos humerais) 3 mm, (ao nível do abdômen) 4 mm.

De colorido amarelo-alaranjado: abdômen (face ventral) em toda a extensão; acetabula; pequena mancha na mesopleura no limite com a metapleura; na cabeça, lateralmente atrás dos olhos, em 1 + 1 manchinhas ao lado do bordo interno dos olhos e no ápice das *genas*; nos fêmures das 3 patas, em forma de anel ocupando parte do 1/3 mediano e parte do 1/3 apical; nas tíbias, com exceção de estreito anel apical; no pronoto, nos processos discais e humerais, excetuados os ápices e em 1 + 1 manchas centrais do lóbulo posterior; no processo apical do escutelo; no 1/3 basal do clavo e na sutura claval, na 1/2 basal do

cório difusamente e em forma de mancha regular subapical no cório, acompanhando parte da implantação da membrana; parte das nervuras do cório e quase tôdas as da membrana, além do ápice desta. De colorido prêto: as demais partes.

Cabeça conforme figs. 7 e 8, com poucos pêlos. Distância inter-ocular dorsal igual ao dôbro da largura de um olho neste aspecto. Olhos globosos, não muito volumosos, de perfil afastados das duas faces da cabeça, mais da ventral do que da dorsal. *Jugae* um pouco levantadas, subagudas. *Genae* de ponta arredondada.

Pronoto com lóbulo anterior pouco convexo, sem espinhos laterais e 1 + 1 processos disciais longos, bem desenvolvidos (rompidos); lóbulo posterior rugoso e ângulos póstero-laterais com processos humerais afilados e fortes, porém menores do que os disciais; ângulos ântero-laterais do colarinho de ponta romba.

Saliências prosternais desenvolvidas. Escutelo com processo apical vertical, com aspecto de ser idêntico ao dos disciais (está rompido).

Patas pilosas, os fêmures dos 1.^o e 2.^o pares com dupla fileira de dentículos de 2 tamanhos em tôda a extensão da face inferior. Tíbias serrilhadas na face inferior; fóssula esponjosa pequena, com 1/5 do comprimento total na tíbia anterior e 1/7 na mediana.

Hemi-élitros ultrapassando em 1 mm o ápice do abdômen.

Abdômen sem dentículos laterais, a carena longitudinal ventral presente nos 2.^o e parte do 3.^o segmentos e interrompida para surgir novamente no 7.^o segmento.

Material examinado — Fêmea holótipo, Colombia, Coll. C. F. Baker (no U. S. National Museum).

***Zelurus petrobis* Lent & Wygodzinsky, 1951**

Material examinado — ? exemplar sem abdômen, Ecuador, Valley of R. Zamora, 900 m, Prof. C. Carrión, B. M. 1928-69, Spiniger sp. (no British Museum).

***Zelurus camposi* sp. n.**

(Figs. 3, 9 e 10)

Macho — Comprimento total (até o ápice dos hemi-élitros) 15 mm; largura máxima — (ao nível do tórax) 3,5 mm, (ao nível do abdômen) 4,2 mm.

Colorido geral prêto com manchas vermelhas isoladas no cório dos hemi-élitros, uma sub-basal alongada longitudinalmente e outra sub-apical transversal.

Cabeça conforme figs. 9 e 10, com cerdas finas e longas, mais numerosas na região ante-ocular. Distância inter-ocular pouco menor do que a largura de um olho neste aspecto; de perfil, os olhos avançam francamente na face dorsal da cabeça e apenas atingem a face ventral.

Olhos grandes e salientes. *Jugae* elevadas e de ápice arredondado. *Genae* largas e achatadas, com ápice arredondado. Rostro conforme fig. 10. Primeiro artícuo antenal com poucas cerdas longas e 1,5 mm de comprimento.

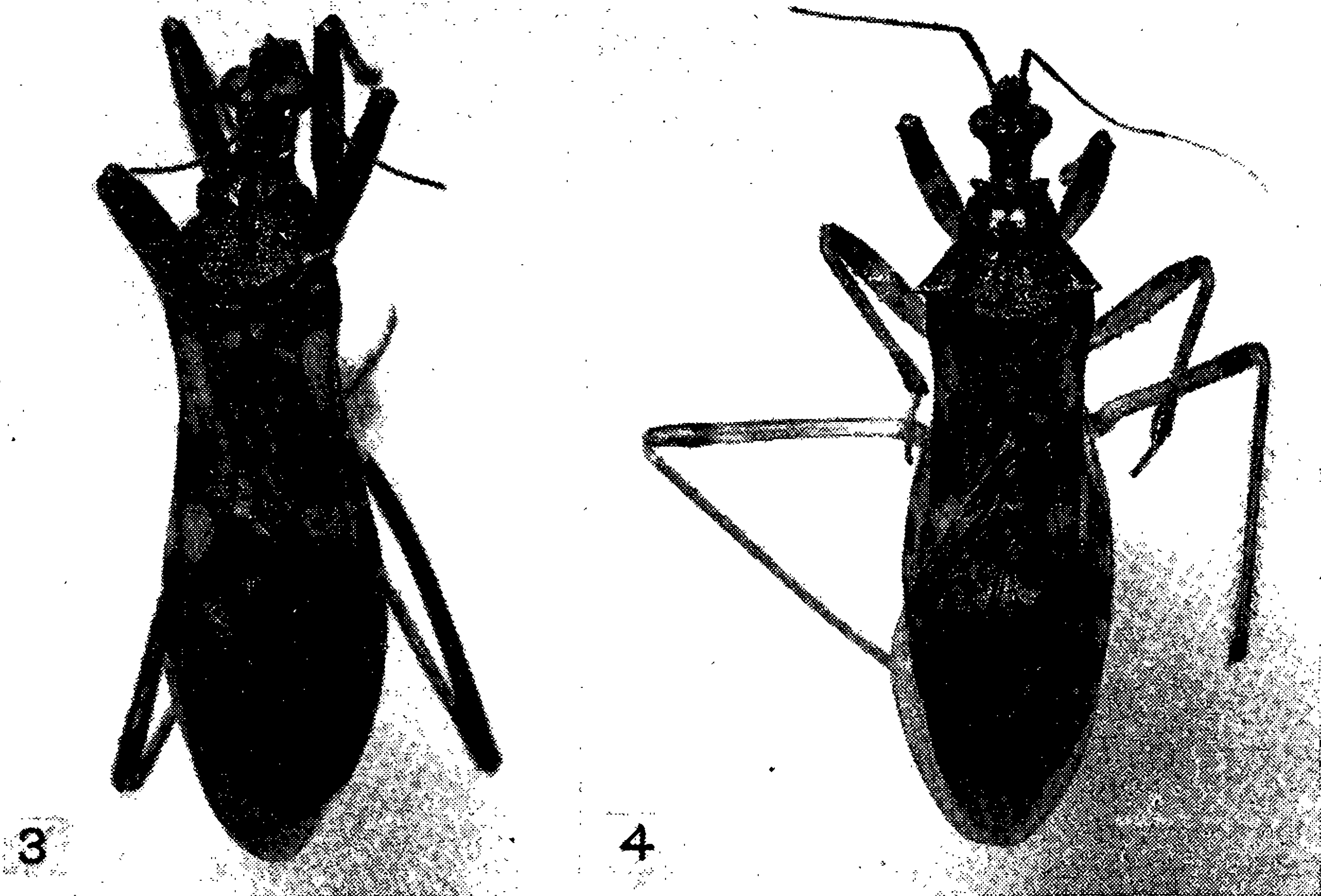


Fig. 3 — *Zelurus camposi* sp. n., macho holótipo; fig. 4 — *Zelurus townsendi* sp. n., macho holótipo.

Pronoto com lóbulo anterior de convexidade pouco pronunciada, com processos discais constituídos por 1 + 1 pequenos espinhos, além de 1 + 1 processos laterais, apenas perceptíveis. Os ângulos ântero-laterais do pronoto são relativamente pronunciados, dirigidos para os lados e subagudos. O lóbulo posterior é rugoso, tem o sulco mediano longitudinal, que é a continuação do lóbulo anterior e 1 + 1 sulcos laterais menos aparentes; os ângulos humerais têm curto processo acuminado, de tamanho idêntico ao dos discais. No pronoto existem cerdas longas esparsas e pouco numerosas.

Processos prosternais curtos. Escutelo com longo processo apical espiniforme, tão longo quanto o comprimento do próprio corpo do escutelo, levantado levemente.

Patas com numerosas cerdas longas e finas. Fêmures dos 1.º e 2.º pares de patas percorridos, na face inferior, por duas fileiras de saliências dentiformes de tamanhos diferentes, maiores na metade distal. Tíbias serrilhadas na face inferior, as do 1.º par com fóssula esponjosa que mede de 1/4 a 1/3 do comprimento total.

Hemi-élitros apenas atingindo o ápice do abdômen.

Abdômen com cerdas longas e numerosas na face ventral, percorrido até o 6.^o segmento inclusive pela carena ventral, no único exemplar que examinamos; denticulo do conexivo apenas perceptível, ao nível da sutura intersegmentar correspondendo ao 2.^o urômero.

Material examinado — Macho holótipo, Posorja, Ecuador, F. Campos R. leg. (no I.O.C., Hem. N.^o 1 298).*

A espécie é afim de *Zelurus martinsi* (C. Lima, 1940).

Zelurus townsendi sp. n.

(Figs. 4, 11 e 12)

Comprimento total (até o ápice dos hemi-élitros) — macho e fêmea 17 mm; largura máxima — (ao nível do tórax) 4 mm nos 2 sexos, (ao nível do abdômen) 5 mm nos 2 sexos.

Colorido geral preto, com exceção de duas manchas vermelhas no cório dos hemi-élitros, uma alongada longitudinalmente, sub-basal, e outra menor, em curta faixa transversal e sub-apical, e das patas que são amarelo-claras e possuem anelações castanho-escuras no meio dos fêmures, no ápice dos fêmures e no ápice das tíbias.

Cabeça conforme figs. 11 e 12, com cerdas finas e longas, mais numerosas na região ante-ocular. Distância inter-ocular dorsal pouco menor do que a largura de um olho neste aspecto; de perfil, os olhos atingem a face dorsal da cabeça e estão levemente afastados da ventral. Olhos globosos e salientes. *Jugae* elevadas e sub-agudas. *Genae* largas, achatadas e de ápice arredondado. Rostro conforme fig. 12. Primeiro artigo antenal com poucas cerdas longas e 1,5 mm de comprimento; 2.^o artigo com 4 mm e 3.^o artigo com 3 mm.

Pronoto com lóbulo anterior de convexidade pouco pronunciada, com processos discais constituídos por 1 + 1 espinhos de tamanho mediano, além de 1 + 1 processos laterais constituídos por pequenos espinhos. Os ângulos ântero-laterais do pronoto são fortes, rombos e dirigidos para os lados. O lóbulo posterior é rugoso, mostra o sulco mediano ímpar e os 1 + 1 sulcos laterais; os ângulos humerais têm processo aguçado, não tão fortes, porém tão longos quanto os discais do lóbulo anterior. No pronoto existem cerdas longas, esparsas e pouco numerosas.

Processos prosternais nítidos. Escutelo com longo processo apical levemente levantado, de comprimento igual ao do corpo do próprio escutelo.

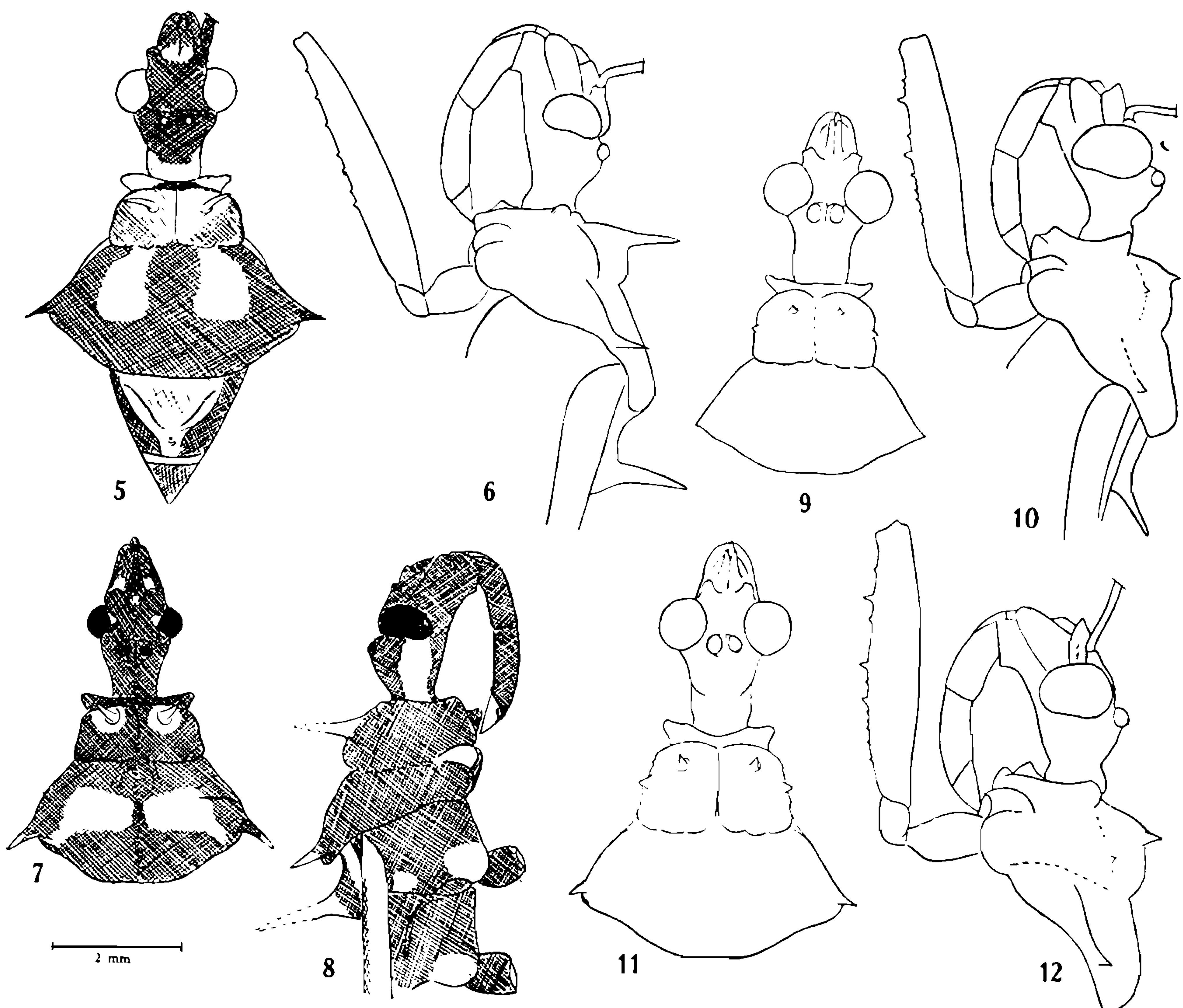
Patras com numerosas cerdas longas e finas. Fêmures dos 1.^o e 2.^o pares de patas percorridos, na face inferior, por duas fileiras de saliências dentiformes de tamanhos diferentes, maiores na metade distal.

* A abreviatura I.O.C., Hem. N.^o..., indica a coleção hemipterológica aos cuidados do Dr. Herman Lent, no Instituto Oswaldo Cruz.

Tíbias serrilhadas na face inferior, as do 1.^o par com fóssula esponjosa que mede 1/3 do comprimento total.

Hemi-élitros ultrapassando o ápice do abdômen no macho de cerca de 1,5 mm, mas na fêmea deixando a descoberto a genitália.

Abdômen com cerdas longas e numerosas na face ventral, percorrido até o 6.^o segmento inclusive no macho e em toda a extensão na fêmea, pela carena ventral; denticulo do conexivo inaparente.



Zelurus breddini sp. n. — Fig. 5: Cabeça, pronoto e escutelo, vista dorsal; fig. 6: cabeça, tórax e pata I, de perfil. *Zelurus burmeisteri* sp. n. — Fig. 7: Cabeça e pronoto, vista dorsal; fig. 8: cabeça e tórax, de perfil. *Zelurus camposi* sp. n. — Fig. 9: Cabeça e pronoto, vista dorsal; fig. 10: cabeça, tórax e pata I, de perfil. *Zelurus townsendi* sp. n. — Fig. 11: Cabeça e pronoto, vista dorsal; fig. 12: cabeça, protórax e pata I, de perfil. (Todas as figuras na mesma escala).

Material examinado — Macho holótipo, Piura, Peru, C.H.T. Townsend coll. (no U. S. National Museum); fêmea alótipo, Trujillo, Peru, Weyrauch leg 20-III-1947 (no I.O. C., Hem. N.^o 1 299).

Espécie muito próxima de *camposi*, anteriormente descrita, diferindo pelo aspecto das *jugae*, tamanho dos hemi-élitros e colorido das patas.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA LIMA, A.M., 1940, Sobre as espécies de *Spiniger* (Hemiptera: Reduviidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 35 (1): 1-123, figs. 1-17, ests. 1-10, figs. 1-71.
- FRACKER, S.B. & BRUNER, S.C., 1924, Notes on some neotropical Reduviidae. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 17 (2): 163-174, fig. 1.
- HUSSEY, R.F., 1953, Four new neotropical Reduviidae. *Proc. Ent. Soc. Wash.*, 55 (4): 196-205, figs. 1-2.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1947b, Notes on some assassin bugs of the genus *Zelurus* from the collections of the United States National Museum. *Proc. U. S. Nat. Mus.*, 97 (3217): 343-349, pls. 4-7, figs. 1-28.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1947c, Contribuição ao conhecimento dos *Reduviidae* americanos (Reduviidae, Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 7 (3): 341-368, figs. 1-88.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1951a, Estudos sobre o gênero *Zelurus* Hahn (Reduviidae, Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 11(1):1-28, figs. 1-43.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1951b, Espécies do gênero *Zelurus* Hahn (Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 11 (2): 173-179, figs. 1-14.
- LENT, H. & WYGODZINSKY, P., 1951c, Contribuição ao conhecimento de *Zelurus fulvomaculatus* (Berg. 1879) e sete outras espécies afins (Reduviidae, Hemiptera). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 49: 575-594, figs. 1-20.
- SIGNORET, V., 1862, Description d'Hémiptères nouveaux de Yurimaguas et Moyabamba (Pérou). *Ann. Soc. Ent. France*, (4), 12: 579-588, pl. 15 figs. 1-11.